

O GANSO DE OURO / OS DOZE CAÇADORES DO REI



AUTORES Jacob Grimm e Wilhelm Grimm

TEXTO EM PORTUGUÊS Maria Heloísa Penteado

ILUSTRADORA Anastassija Archipowa

COLEÇÃO Contos de Grimm

EDITORA Ática

FORMATO 19,5 x 26,5 cm

NÚMERO DE PÁGINAS 16

FAIXA ETÁRIA SUGERIDA 6/7 anos

ANTES DE LER O LIVRO

A) ATIVIDADE DE FAMILIARIZAÇÃO COM O LIVRO

1. Proponha aos alunos que manuseiem o livro, observem as informações da capa, orelhas e da contracapa e relatem dados que identifiquem a obra que será lida, como:

Título do livro: O GANSO DE OURO / OS DOZE CAÇADORES DO REI

Autores: JACOB E WILHELM GRIMM

Texto em português: MARIA HELOÍSA PENTEADO

Ilustradora: ANASTASSIJA ARCHIPOWA

Coleção: CONTOS DE GRIMM

Editora: ÁTICA

Explique cada item. Mostre onde estão o nome da cidade da editora, o número

da edição e o ano de publicação.

A familiarização com a ficha técnica ajuda a entender o que são informações bibliográficas e a aprender procedimentos importantes para sua formação como leitores.

2. Pergunte se alguém conhece outras histórias escritas pelos irmãos Grimm. Diga que narrativas como contos maravilhosos, lendas e fábulas eram contados apenas oralmente. Explique como o trabalho dos irmãos ajudou a eternizar muitas histórias. Destaque que diversos escritores se dedicaram a realizar a mesma tarefa. Alguns exemplos são Esopo (na Grécia Antiga, séc. II a.C.), Charles Perrault (na França, séc. XVII) e Heloisa Prieto (no Brasil atual).

3. Chame a atenção da turma para o trabalho de Maria Heloísa Penteado, que escreveu essa versão dos textos em português. Pergunte se os alunos conhecem essa autora e outros livros escritos por ela.

BIOGRAFIA DOS AUTORES

Irmãos Grimm foi como ficaram conhecidos Jacob Grimm (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859), nascidos em Hessen, na Alemanha. Ambos se formaram em Direito, foram chefes de biblioteca e professores universitários, dedicando-se ao estudo da língua alemã. Os contos populares pesquisados e colhidos pelos irmãos contribuíram para a preservação da memória do povo alemão e se transformaram em clássicos da literatura mundial.

Maria Heloísa Penteado nasceu na cidade de Araraquara, no estado de São Paulo, em 1919. Seu interesse por histórias e o talento para contá-las manifestaram-se desde a infância e se estenderam pela vida adulta, estimulados por seus sobrinhos e pelos alunos das escolas onde lecionou. Maria Heloísa começou publicando contos no jornal *O Estado de S. Paulo* e depois concebeu uma seção inteira dedicada às crianças, na qual criava histórias, ilustrações e passatempos. Seus primeiros livros foram publicados ainda nos anos 1950. Desde então, já são mais de quarenta títulos, muitos deles premiados.

4. Estimule os alunos a observar as ilustrações em busca de pistas que podem

ser levantadas sobre a história sem a leitura do texto verbal. Peça ajuda para organizar uma lista de personagens dos dois contos baseando-se apenas nas imagens, imaginando também algumas características de cada um. Diga que esse levantamento será verificado após a leitura do texto.

BIOGRAFIA DA ILUSTRADORA

Anastassija Archipowa nasceu em 1955, na cidade de Moscou, na Rússia. Ilustradora de clássicos da literatura mundial, tais como as obras de Shakespeare, Cervantes, Molière e Goethe, notabilizou-se por suas belíssimas ilustrações de contos maravilhosos. Anastassija acredita que as ilustrações devem, por si só, contar histórias – representando personagens e lugares de forma tão perfeita que eles pareçam reais.

B) ATIVIDADES DE PRECONHECIMENTO/ CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE O TEMA

1. Convide os alunos a observar e a folhear o livro para que possam reconhecer elementos que vão ajudá-los a se aproximar da obra. Para estimular a participação das crianças, faça perguntas como:

- > O livro conta duas histórias. Vocês já conhecem alguma delas?
- > A imagem da capa faz parte de qual história? E a da contracapa? Por quê?

2. Explique que essas histórias são contos de fada e pergunte se alguém da turma conhece outras histórias maravilhosas para contar aos colegas. Organize um momento de “contação de histórias”, solicitando a atenção de todos para as situações mágicas que serão narradas.

O **conto maravilhoso** é uma narrativa breve de origem popular e oral, transmitida ao longo dos séculos sem perder sua estrutura. Possui tempo, espaço e personagens não determinados historicamente. O enredo contém elementos mágicos, que contrariam a lógica do universo real, estimulando a imaginação e a criatividade dos leitores.

3. Proponha aos alunos imaginar que alguns objetos da sala de aula sejam, na verdade, "objetos mágicos":
 - > Quais objetos vocês acham que poderiam ser mágicos?
 - > Quais seriam seus poderes mágicos?
4. Ative os conhecimentos prévios dos alunos sobre os contos de fada que já conheciam ou sobre as histórias narradas pelos colegas em sala de aula, questionando sobre elementos comuns desse tipo de história:
 - > Há personagens bons? E malvados?
 - > Os fatos que acontecem são comuns no nosso dia a dia?
 - > No final, quem fica mais feliz?
 - > Algum recebe alguma recompensa?
 - > Há uma comemoração?
5. Converse com a turma sobre os heróis e os vilões dessas histórias e enumere algumas de suas características conhecidas.

Nos **contos maravilhosos**, as virtudes dos heróis e os defeitos dos vilões são nitidamente demarcados.

6. Provoque a curiosidade do grupo a respeito do livro que será lido, dizendo que a turma conhecerá um herói e uma heroína com histórias muito diferentes, mas com finais parecidos.

RESENHA DO LIVRO

Em **O ganso de ouro**, um rapaz, considerado bobo por todos, é recompensado por dividir seu lanche com um mago disfarçado, recebendo um ganso de ouro de presente. Quando uma moça tenta roubar uma das penas do animal, fica grudada nele. Sua irmã, que encosta nela, também não consegue se soltar. Com a chegada de outras pessoas, forma-se uma corrente humana. Uma princesa que nunca havia dado um sorriso tem uma crise de riso ao ver a multidão, e João Bocó a pede em casamento. O rei, no entanto, pede que ele cumpra mais duas tarefas: encontrar uma pessoa que consiga comer todo o pão do reino e trazer um barco que ande sobre a terra. Com a ajuda do feiticeiro, o rapaz consegue o que o rei quer e se casa com a princesa.

Em **Os doze caçadores do rei**, um príncipe muito apaixonado por uma princesa acaba prometendo, no leito de morte de seu pai, se casar com outra mulher. Quando a noiva original descobre o ocorrido, reúne 11 moças iguais a ela e parte para o reino vizinho. Chegando lá, oferece seus serviços de caçador ao príncipe, que a acolhe e não desconfia de nada. Um dia, quando anunciam a vinda da atual noiva, a princesa desmaia, e o príncipe finalmente a reconhece. O antigo noivado é desfeito, e os dois se casam.

Temas: egoísmo / ganância / magia / amor.

DURANTE A LEITURA DO LIVRO

A) EXPLORANDO O CONTEÚDO NARRATIVO

Enfatize a presença da magia nesses textos criando um ambiente que propicie o encantamento, permitindo que os alunos soltem a imaginação e se deixem levar para lugares e situações que não obedecem à lógica real do cotidiano.

1. Divida a sala em duas rodas. Cada grupo vai ler uma história diferente e será coordenado por um leitor proficiente, que organiza a sequência de leitura dos alunos.
2. Com a ajuda dos alunos, elabore um "tapete de leitura" para cada história. Disponha um grande pedaço de papel kraft no chão e estimule os alunos a registrar as trajetórias dos protagonistas (como estavam no início da história, as dificuldades encontradas, a superação dos problemas e o estado final) por meio de textos ou de desenhos.
3. Com o auxílio dos "tapetes de leitura", cada grupo conta a história lida para o outro.
4. Depois, cada aluno faz a leitura individual e silenciosa do conto que não foi trabalhado no grupo em que estava.

B) SEQUÊNCIA DE LEITURA

Durante a leitura compartilhada, faça algumas interrupções em momentos estratégicos do texto, formulando perguntas que gerem suspense sobre possíveis acontecimentos da história, ajudem o leitor a compreender melhor a obra e abram a possibilidade de a criança fazer relações com sua vida e com outras obras. Algumas sugestões:

O ganso de ouro

1. Depois de ler as pp. 2-3, faça perguntas como:
 - > Vocês já sabem quem é o herói da história? Por quê?
2. Após ler o trecho em que o feiticeiro (p. 4) promete um presente e desaparece, interrompa a leitura e pergunte:
 - > O que será que João Bocó irá encontrar?
 - > Como o presente "o fará muito feliz"?
3. "O rapaz tinha que trazer alguém que fosse capaz de comer todo o pão do reino" (p. 7). Depois de ler o desafio do rei, questione:
 - > Quantos pães vocês acham que essa pessoa terá que comer?
 - > Será que João Bocó terá ajuda para cumprir o desafio?
4. Quando o rei pede que João Bocó encontre um barco que ande "tanto na terra quanto na água" (p. 8), pergunte aos alunos:
 - > Esse desafio é mais fácil do que o anterior?
 - > Onde João Bocó poderá encontrar um barco assim?

Os doze caçadores do rei

1. Depois que o príncipe promete se casar com a noiva escolhida pelo pai (p. 11), estimule a participação dos alunos com as seguintes questões:
 - > Qual é a promessa que surge logo no início da história?
 - > Será que essa promessa se concretizará?
2. Após ler o trecho em que o pai da princesa diz que lhe dará qualquer presente que ela quiser (ainda na p. 11), interrompa a leitura e pergunte:
 - > O que vocês acham que a princesa irá pedir? Por quê?

3. Depois que a princesa parte disfarçada de caçador para o reino do príncipe (p. 12), pergunte para os alunos o que eles pensam que a princesa fará e o motivo.

4. Após ler o fim da história, questione:
- > No fim, a princesa conseguiu o que queria?
 - > E por que o leão ficou tão feliz?

DEPOIS DA LEITURA

A) HORA DO DEBATE

Introduza questões para que a classe reflita sobre alguns momentos da obra, como as situações vividas por João Bocó e pelas princesas. Some outras questões que possam fazer a ligação entre as histórias e o universo do aluno, sua imaginação e realidade, suas experiências e seus sonhos. Algumas sugestões:

- > Quem gostou mais da história **O ganso de ouro**? Por quê?
- > E quem gostou mais da história **Os doze caçadores do rei**? Por quê?
- > Alguém gostou das duas histórias igualmente?
- > Quem não gostou de nenhuma das histórias? Por quais motivos?
- > Vocês acham que João Bocó mereceu receber a ajuda do mago?
- > A princesa de **O ganso de ouro** teve uma crise de riso ao ver a fila de sete pessoas grudadas ao ganso. O que vocês fariam se vissem uma cena dessas?
- > Vocês gostaram da estratégia da princesa de **Os doze caçadores do rei** para reconquistar o príncipe? Pensariam em algo parecido?
- > João Bocó e a princesa são um herói e uma heroína porque enfrentam as dificuldades que encontram. Quem quer contar uma história sobre um herói ou uma heroína de nosso dia a dia?

> O que mais as duas histórias lidas têm em comum?

B) ATIVIDADES DE RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS DA NARRATIVA

O entendimento dos alunos com relação aos elementos da narrativa pode ampliar as referências e auxiliá-los na interpretação da história e na criação de novos significados. Algumas sugestões:

1. Releia a p. 2 e peça para os alunos escreverem ao lado de cada parágrafo a letra "P", de personagem, quando se trata de um participante de história falando, e a letra "N", de narrador, quando o texto não é a fala de nenhum personagem.
2. Depois, leia o seguinte trecho da p. 4: "O que encontrou foi um saboroso bolo e uma garrafa de vinho. 'Como a mãe foi boazinha', pensou, sem se dar conta de que aquilo foi magia do velho". Questione:
 - > Quem conta esse pedaço da história?
 - > O que ele tem de diferente em relação aos parágrafos da p. 2?

NARRADOR E TIPO DE DISCURSO

A história é contada na terceira pessoa por um narrador onisciente. Ele não participa dos fatos, mas sabe tudo o que aconteceu, revelando até os pensamentos dos personagens. Quando as falas são ditas pelos próprios personagens, está sendo utilizado o discurso direto. Quando o narrador reconta a fala ou um pensamento de um personagem, como acontece na p. 4, observamos o uso do discurso indireto.

3. Chame a atenção da turma para outros elementos da narrativa, propondo a elaboração de um quadro comparativo entre as duas histórias:

Elementos da narrativa	O ganso de ouro	Os doze caçadores do rei
Protagonistas e suas características		
Antagonistas e suas características		
Cenários		

Auxilie os alunos a perceber as diferenças entre os protagonistas, que centralizam as ações da trama narrativa, e os antagonistas, que rivalizam com eles e geralmente representam características negativas. Explique que as histórias se desenvolvem a partir do confronto entre esses dois grupos de personagens. Esse também é um bom momento para voltar à lista de hipóteses levantadas sobre as personagens antes da leitura dos contos.

4. Volte ao quadro, observando o campo "Cenários". Pergunte:
 > Vocês acham que as duas histórias se passam em lugares próximos? Por quê?

PERSONAGENS

O ganso de ouro

- > **João Bocó:** Caçula de dois irmãos. Todos o achavam desastrado e bobalhão, e por isso era chamado dessa maneira.
- > **Irmãos de João Bocó:** Inteligentes, demonstram egoísmo ao não aceitar dividir seus lanches com um desconhecido.
- > **Velho mágico:** Recompensa a bondade de João Bocó dando-lhe prêmios.
- > **Ganso de ouro:** Presente que João Bocó recebeu do feiticeiro. Tem penas de ouro e poderes mágicos.
- > **As três irmãs, padre, sacristão e camponeses:** Um a um, ficam grudados no ganso.
- > **Princesa:** Era séria e carrancuda, até conhecer João Bocó, que a pede em casamento.
- > **Rei:** Não gostou de João Bocó e lhe deu dois desafios antes de permitir que a filha se casasse com ele.

> **Homem comilão:** Seu aparecimento é mais um presente do mágico para ajudar o protagonista.

Os doze caçadores do rei

- > **Príncipe:** É apaixonado pela princesa do país vizinho e obediente ao pai.
- > **Rei, pai do príncipe:** Antes de morrer, faz o príncipe prometer que se casará com uma princesa desconhecida, de um reino distante.
- > **Princesa:** É apaixonada pelo príncipe. Quando fica sabendo do novo casamento dele, reúne 11 mulheres idênticas a ela, faz 12 vestes de caçador e parte para oferecer os serviços do grupo no reino de seu antigo noivo.
- > **Leão:** Animal de estimação do príncipe, que falava e tinha o dom de adivinhar coisas ocultas. Sabe que os caçadores são, na verdade, caçadoras.
- > **Camareiro real:** Gostava dos caçadores e os ajuda a esconder seu segredo.

ILUSTRAÇÕES, TEMPO E ESPAÇO

O tempo e o espaço da narrativa se situam em um passado indeterminado, como mostram as clássicas expressões “Era uma vez” (p. 2) e “Há muito tempo atrás” (p. 10). Na segunda frase, é interessante destacar que a palavra “atrás” tem como função intensificar a distância do tempo dos acontecimentos, já que o termo “há” é usado para falar de fatos que já aconteceram.

As ilustrações de Anastassija Archipowa dão pistas para situar a história, caracterizando o espaço (a paisagem arborizada na p. 3), as vestimentas (os trajes dos caçadores nas pp. 10-11) e os objetos (as rocas nas pp. 12-13).

envolvidos com a trama. Peça a ajuda dos alunos para criar algumas falas para a história inventada pela turma, realize ensaios e estimule a participação de voluntários numa encenação, para colegas de outra classe, utilizando os bonecos confeccionados.

C) ATIVIDADES DE CRIAÇÃO

1. Que tal inventar seres mágicos?

Com massa de modelar, palitos e papéis coloridos, é possível criar bruxas, fadas, magos, duendes e animais com poderes incríveis. Os alunos podem imaginar bravos heróis e, é claro, grandes vilões.

2. Em seguida, utilizando os personagens inventados, proponha a produção coletiva de novas histórias, com outras situações a serem enfrentadas pelos protagonistas.

3. Converse com a classe a respeito das diferentes entonações, timbres e alturas de voz utilizadas pelos contadores no momento de narrar uma história.

Explique que esses recursos auxiliam na interpretação e deixam os ouvintes mais